

CARACTERIZAÇÃO BROMATOLÓGICA DE GENÓTIPOS DE CEVADA NUA .

NOVACK, M. M. E. (1); FUKU, G. (2); BEZERRA, A. S. (2); NÖRNBERG, J. L. (3); MINELLA, E. (4)

(1) Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia dos Alimentos (PPGCTA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - Santa Maria, RS, Brasil. Bolsista CAPES. (2) Doutoranda no PPGCTA da UFSM. Bolsista CAPES. (3) Professor Adjunto do Departamento de Tecnologia e Ciência dos Alimentos (DCTA) da UFSM. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (PQ2). (4) Embrapa Trigo Passo Fundo, RS. E-mail: mariananovack@gmail.com

A cevada nua, é uma variedade melhorada geneticamente, tem sido investigada por seu valor nutricional e por oferecer inúmeras aplicações na área de alimentos. Este trabalho teve como objetivo caracterizar genótipos de cevada nua cultivadas pela Embrapa Trigo – Passo Fundo, RS, safra de 2008. Analisou-se três genótipos, denominadas de cevada nua 1 (CN1), cevada nua 2 (CN2) e cevada nua 3 (CN3). Determinou-se cinzas (CZ), proteína bruta (PB) e fibra alimentar (FA) segundo metodologias descritas pela AOAC (1995). Os lipídeos (LIP) foram determinados pelo método de Bligh-Dyer (1959). A fração de carboidratos não-fibrosos (CNF) foi calculada por diferença: $\%CNF = 100 - (\%PB + \%LIP + \%Cz + \%FT)$. Todas as determinações foram realizadas em duplicata e os valores finais ajustados para base seca. Através dos resultados encontrados para CZ pode-se observar, valores superiores para CN1 (2,86%), seguido de CN2 (1,92%) e CN3 (1,40%). Em relação ao teor de PB o genótipo CN2 apresentou maior valor (21,63%) e o menor para o CN3 (16,39%). Constatou-se para FA que o genótipo CN3 apresentou valores superiores aos demais, sendo de 25,07%, enquanto o CN2 foi de 20,22% e CN1 de 18,78%. Para LIP, o genótipo CN1 apresentou valores superiores (3,72%) quando comparado com CN2 (2,71%) e CN3 (2,53%). Maiores valores de CNF foram observados para o genótipo CN1 (56,85%) e o menor para CN2 (53,52%). Com relação aos valores observados pode-se concluir que a CN1 apresentou maiores valores de CZ, LIP e CNF e o CN2 maior valor de PB. Diferenças na composição química podem ser explicadas pela composição genética e condições ambientais.

Palavras-chave: cevada nua, caracterização bromatológica, genótipos.